

**PERFIL DOS ALUNOS - ACOMPANHAMENTO  
DO TRABALHO DAS ESCOLAS**

---

**Avaliação Pedagógica  
no Ensino Secundário**

---

**Registo de Intervenção de Continuidade**

**Agrupamento de Escolas de Pombal**

**Ano letivo 2021-2022**



Agrupamento de Escolas **de Pombal**

Concelho de Pombal

Data da primeira intervenção:

de 02-11-2021 a 05-11-2021

Área Territorial de Inspeção Centro

Processo NUP: 10.03.43/00327/EMC/21

## Nota prévia

Considerando que os processos pedagógicos de ensinar-aprender-avaliar se desenvolvem num contínuo e que a concertação de esforços dos intervenientes deve convergir para o aperfeiçoamento das práticas e melhoria da qualidade das aprendizagens. Espera-se, nesta fase, que os “aspetos a implementar e/ou aprofundar” indicados na Ficha-síntese remetida à escola após a primeira intervenção tenham sido objeto de reflexão, análise e discussão em sede das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica da escola. É igualmente expectável que daí tenham decorrido impactos nos processos avaliativos inerentes ao ensino e à aprendizagem.

<b>I - Aspetos a implementar e/ou aprofundar assinalados na Ficha-síntese</b>	<b>II - Evidências da atuação da escola no sentido de implementar e/ou aprofundar os aspetos assinalados na Ficha-síntese</b>
<p><b>1. Avaliação no planeamento do ensino e da aprendizagem</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• O aperfeiçoamento dos critérios de avaliação de forma a integrar descritores de desempenho, por disciplina, tendo por referência os documentos de orientação curricular em vigor e de planeamento do Agrupamento.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Os critérios de avaliação foram aperfeiçoados, por disciplina, em reuniões de Departamento realizadas nos meses de dezembro de 2021, janeiro e fevereiro de 2022 e passaram a integrar descritores de desempenho, tendo por referência o documento Anexo 9 do Projeto Educativo, “Referencial de Avaliação”.</li><li>• Passaram a ser utilizadas rubricas em todas as disciplinas, procedimento para apoiar a avaliação de uma grande diversidade de produções e desempenhos dos alunos (apresentações orais de trabalhos, trabalhos práticos de cariz laboratorial e/ou experimental, entre outros). Os alunos são envolvidos na elaboração das rubricas, que constam da plataforma Moodle de cada turma.</li></ul>

<p><b>2. Avaliação na realização do ensino e da aprendizagem</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A implementação de dinâmicas de autorregulação das aprendizagens, em consonância com o que consta no documento Referencial de Avaliação, tendo por base os critérios de avaliação e respetivos descritores, com o propósito de envolver os alunos de forma sistemática e contínua no processo de avaliação interna.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• No sentido de auscultar os alunos acerca da sua participação na auto e heteroavaliação foram realizados inquéritos, tendo o tratamento dos mesmos permitido concluir que as dinâmicas de autorregulação das aprendizagens se centravam, sobretudo, no início da <i>unidade</i> e no final da <i>unidade</i>.</li> <li>• Foram implementadas, pelos professores das diversas disciplinas, dinâmicas de autorregulação que passam pela auscultação dos alunos ao nível da plataforma Moodle em diferentes momentos da lecionação das unidades didáticas.</li> </ul>
<p><b>3. Impacto da avaliação no processo de ensino e de aprendizagem</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A implementação de rotinas de análise dos resultados académicos obtidos na avaliação externa, designadamente os indicadores disponíveis no Infoescolas ou outros considerados relevantes, e a consequente reflexão sobre os fatores de ordem interna que podem estar a influenciar os mesmos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Agrupamento tem promovido uma reflexão mais regular e organizada, ao nível dos Departamentos Curriculares, acerca dos resultados dos alunos com base nos domínios dos critérios de avaliação.</li> <li>• No final do ano letivo está prevista a análise dos resultados académicos obtidos na avaliação externa dos alunos.</li> </ul>

### III - Apreciação da equipa inspetiva face às evidências recolhidas

Evidências que indiciam a existência de condições para a evolução do processo.

### IV - Observações

---

### V - Apreciação global efetuada pela equipa e genericamente apresentada ao Diretor.

O Agrupamento valorizou as questões relacionadas com a avaliação pedagógica discutidas na intervenção anterior. Promoveu, em consequência, o envolvimento dos órgãos e estruturas ao nível da reflexão e da integração da avaliação nas orientações para o desenvolvimento do currículo, com impacto em práticas que sustentam a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem. O incremento da participação dos alunos na auto e heteroavaliação, bem como a promoção da capacitação dos docentes na área da avaliação pedagógica, indiciam o compromisso do Agrupamento em dar continuidade e aprofundar os processos em curso. Apresentam-se, de seguida, alguns dos tópicos que fundamentam esta apreciação:

- envolvimento do coordenador da equipa de acompanhamento constituída pelo Agrupamento, no âmbito do Projeto de Monitorização Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA), bem como dos docentes dos vários departamentos curriculares na formação no âmbito da avaliação pedagógica, no aperfeiçoamento dos critérios de avaliação com a definição de descritores de desempenho e na construção de rubricas. Auscultação dos alunos através de inquéritos com vista à implementação de dinâmicas de autorregulação;
- reforço do processo anteriormente encetado com a designação de mais professores para a equipa do Projeto MAIA, no apoio sistemático aos docentes colocados pela primeira vez no Agrupamento (cerca de 30%) e revisão/aperfeiçoamento do Anexo 9 do Projeto Educativo, “Referencial de Avaliação”;
- dinâmicas de trabalho pedagógico com impacto na melhoria das práticas de ensino e aprendizagem através da diversificação de estratégias em contexto de sala de aula e centradas nos alunos (reforço de atividades práticas de cariz laboratorial/ experimental e de campo, trabalhos entre pares, reforço do programa de mentorias, trabalhos de pesquisa, envolvimento dos alunos na construção de rubricas);

- reflexão organizada, ao nível do Departamento de Ciências Experimentais, acerca dos resultados dos alunos com base nos domínios dos critérios de avaliação, para reporte detalhado acerca do seu desempenho ao conselho de turma, aos encarregados de educação e aos próprios alunos, potenciando uma intervenção pedagógica atempada, dirigida às dificuldades identificadas para cada discente.;
- no final do ano letivo está prevista a análise dos resultados académicos obtidos na avaliação externa dos alunos, sobretudo nas disciplinas de Matemática e Físico-Química A, atendendo, nos últimos anos, aos resultados menos positivos nestas disciplinas nos exames nacionais, bem como à elevada percentagem de alunos que desce a classificação interna (positiva) para níveis negativos.

Data: 26-05-2022

Equipa inspetiva: Fernando Rêgo e Rosa Menezes

A Chefe da Equipa Multidisciplinar